



Público	Periodicidade: Diário	Temática: Política
	Classe: Informação Geral	Dimensão: 220
17-01-2012	Âmbito: Nacional	Imagem: S/Cor
	Tiragem: 51453	Página (s): 7

Ribeiro e Castro lamenta “maioria de aluguer”

Sofia Rodrigues

Deputado do CDS-PP critica PSD por considerar que está a ir a reboque do BE na lei das “barrigas de aluguer”

● O antigo líder do CDS-PP e actual deputado José Ribeiro e Castro mostra-se incomodado com o que considera ser uma imposição da agenda do Bloco de Esquerda em torno da alteração à lei das “barrigas de aluguer” e lamenta que, “numa matéria tão sensível” como a da maternidade de substituição, se venha a legislar “ao sabor de uma maioria de aluguer”.

Na semana em que os projectos sobre Procriação Medicamente Assistida e maternidade de substituição, vulgarmente chamada “barriga de aluguer”, são discutidos em plenário no Parlamento, o deputado do CDS-PP sustenta que o PSD podia ter escolhido um tempo próprio para avançar com um projecto sobre a matéria. “Podia apresentar num mo-



MUNO FERREIRA SANTOS

Deputado está desconfortável com timing de “barrigas de aluguer”

mento próprio e autónomo e não ser arrastado por outra agenda, numa matéria que é tão sensível”, afirmou ao PÚBLICO. Para o ex-líder do CDS, “é negativo e difícil de compreender que uma matéria que envolve concei-

tos sociais e humanos tão sensíveis se venha a legislar ao sabor de uma maioria de aluguer”.

As direcções das bancadas do PSD e do CDS deram liberdade de voto aos seus deputados relativamente a

todos os projectos que são votados na sexta-feira – um do BE, dois do PS e um do PSD.

Como deputado da maioria parlamentar que apoia o Governo, José Ribeiro e Castro sublinha que as bancadas à direita estão ir a reboque da chamada “agenda fracturante” do Bloco de Esquerda. “Essa agenda já conseguiu o seu efeito: a fractura no PS, que tem dois projectos de lei, um da direcção e outro da JS”, ironiza.

O deputado democrata-cristão defende que é prematuro alterar uma lei que é apenas de 2006. “Numa matéria como esta, deve haver estabilidade legislativa”, sustenta.

A bancada do PSD decidiu, na semana passada, avançar com um projecto próprio que consagra as “barrigas de aluguer” e que foi muito discutido na reunião da bancada. Os sociais-democratas não vão tão longe quanto os projectos da esquerda e apenas permitem a maternidade de substituição a casais heterossexuais e como um instrumento último a que se pode recorrer.